



B0108

INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS EM MULHERES QUE SOBREVIVERAM AO CÂNCER DE MAMA

Elen Falcochio Coura (Bolsista PIBIC/CNPq), Luis Otávio Zanatta Saraian, Carlos Rivoredo, Ellen Elizabeth Hardy e Profa. Dra. Fátima Aparecida Böttcher Luiz (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os recentes avanços da oncologia têm aumentado o número de sobreviventes de neoplasia. Sendo uma aquisição recente da medicina moderna, os dados da literatura sobre o assunto são ainda incipientes. A extensão da sobrevida dos acometidos de neoplasia, em especial de câncer mamário, gera um amplo campo de incertezas e discussões acerca das conseqüências do tratamento, sobre a qualidade de vida, a possibilidade de recidivas e a manifestação de um segundo tumor. Este trabalho objetiva determinar quais as intercorrências clínicas que acometem as sobreviventes do câncer de mama e suas relações com o tratamento recebido, idade, estadio clínico e características biológicas do tumor. Para tanto, estão sendo revisados os prontuários de mulheres com menos de sessenta anos, acometidas por carcinoma ductal invasivo de mama e que tenham sobrevida superior a cinco anos. Os dados obtidos são compilados em formulários escritos, repassados em formulário pré-testado, digitalizados no programa Epiinfo e, posteriormente, analisados estatisticamente para estabelecer a freqüência de eventos segundo as variáveis mencionadas. Pretendem-se estabelecer perfis de intercorrências clínicas em função das características do tumor e do tratamento preconizado, fornecendo subsídios para prevenção de sequelas, de recidivas a longo prazo e de manifestação de tumores primários subsequentes.

Câncer de mama - Sobrevida - Intecorrências